



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Diretores e Acionistas

Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do 2º semestre de 2025 levantado na data base 31.12.2025, da APEC Administradora de Consórcios S/A, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, inclusive com o atendimento a Resolução BCB nº 120 de 27.07.2021, aplicável a partir de 01.01.2022, que revogou o parágrafo 2º do Artigo 8º da Circular BACEN 2381/1993, prevendo em seu artigo 7º que as receitas e despesas devem ser reconhecidas "PRO RATA TEMPORIS", considerando-se os números de dias corridos. Tal procedimento foi adotado a partir de 01.01.2025 e está apresentado nas demonstrações apresentadas a partir daquela data. O enquadramento da norma acima (Resolução BCB nº 120), foi iniciada a partir de 01.01.2025. No fechamento de 31.12.2024 foram apropriados no ativo e passivo da empresa, a taxa de administração futura que seria apropriada pró rata temporis, e os impostos diferidos de ISSQN, PIS e COFINS sobre estas receitas futuras. Tais procedimentos foram revertidos pois foram considerados no fechamento em 30.06.2025 as receitas antecipadas com taxa de administração.

A APEC objetiva desde seus primórdios a administrar grupos de consórcios na área geográfica em que atua no segmento de comercialização de veículos automotores, concessionária VOLKS e FIAT, tendo o consórcio como mais uma alternativa para possibilitar a compra programada desses bens a seus clientes.

Em 31.12.2024 possuía somente 1 grupo de consórcio em andamento (Grupo 345), que tem previsão de encerramento em 06.2026. Em 2025 não formou ou encerrou nenhum grupo.

No primeiro semestre de 2023 apurou o prejuízo de (R\$ 23.728,35) e lucro no 2º semestre de 2023 de R\$ 37.549,22 encerrando o exercício de 2023 com lucro de R\$ 13.820,87. No 1º semestre de 2024 apurou prejuízo de R\$ 27.705,94 e no 2º semestre de 2024 apurou prejuízo de R\$ 83.695,87. Neste 1º semestre de 2025 apurou lucro contábil de R\$ 18.978,31 e no 2º semestre de 2025 o prejuízo de R\$ 19.490,33.

A título de remuneração da Diretoria, foi fixado o valor equivalente a um salário-mínimo mensal de R\$ 1.518,00 individual a cada, não havendo necessidade de capital de giro de fontes externas.

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Utiliza a estrutura física do grupo APEC no tocante as rotinas trabalhistas, financeiras, instalações e administrativas disponibilizadas a seus consorciados e funcionários que atuam diretamente na gestão do grupo de consórcio nº 345.

Para a área comercial é utilizada a força de venda das vendas de veículos, dirigida pela própria diretoria no tocante a produção, comissionamento e características dos grupos a serem formados.

O último grupo encerrado foi o grupo 340 ocorrido em 08.2024 e houve a necessidade de aporte pela Administradora de R\$ 8.376,00 reais que supriu essa deficiência. Tais montantes vem sendo ressarcido a empresa de acordo com os valores recebidos de consorciados inadimplentes.

Dado o baixo número de grupos e cotas que estão sendo administrados, mantém a estrutura de suporte compatível para atender as necessidades dos clientes, com boa qualidade.



Mantém os limites de PLA, Imobilização e Alavancagem dentro das normas previstas e exigidas pela autoridade fiscalizadora Banco Central do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAL

APEC ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S/A

CNPJ: 03.832.228/0001-36

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

APEC - ADMINISTRADORA	31.12.2025	31.12.2024	NOTA
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PZ.	1.376	1.116	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	0	4	
CAIXA	1	4	
TITULO DE RENDA FIXA	402	4383.I.n)	
OUTROS CRÉDITOS	973	675	
Rendas a Receber	22	349	
VALORES ESPECÍFICOS	885	256	
Direitos Por Adiantamentos a Terceiros	885	256 3.I.i)	
Diversos	66	69	
Adiantamentos e Antecipações Salariais	2	0	
Devedores por Depósitos em Garantia	53	53	
Outros	53	533.I.1)	
Imposto de Renda a Compensar	8	10	
DEVEDORES DIVERSOS - PAIS	3	6	
PERMANENTE	178	181 3.I.j)	
Outros Investimentos	176	176	
Outros Investimentos	200	200 3.I.e)	
(-) Depreciação Acumulada de Edificações	-24	-24	
IMOBILIZADO DE USO	2	5 3.I.d)	
Móveis e Equipamentos de Usos	5	5	
Depreciação de Moveis e Equipamentos Uso	-3	-3	
Outros	1	3	
Sistema de Processamento de Dados	23	23	
Sistema de Transporte	38	38	
(-) Depreciação Acumulada Outros Imobilizações Uso	-61	-59 3.I.d)	
TOTAL GERAL DO ATIVO	1.554	1.297	
PASSIVO CIRCULANTE	1.046	789	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	73	122 3.I.f)	
Empréstimos em Moeda Corrente	0	0	
Fiscais e Previdenciárias	73	122	
Impostos e Contribuições S/ Lucro a Pagar	0	03.I.b)	
Provisão P/ Contribuição Social	0	03.I.g)	
Impostos e Contribuições a Recolher	86	80	
Provisão de Impostos e Contribuições Diferidas	0	42	
Obrigações Diversas	885	257	
Obrigações P/ Aquisição Bens e Direitos	0	1	
Fornecedores Diversos	0	1	
Obrigações Por Adiantamento a Terceiros	885	256	
Adiantamento P/ Compra Veículo Consórcio	885	256	
Diversas	88	410	
Provisão P/ Pagamentos a Efetuar	31	31 3.I.c)	
Provisão P/ Passivos Contingentes	53	53	
Credores Diversos - País	4	326	
Taxa de Administração Antecipada CPC 47	4	3263.I.a)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	508	508 nota 4	
Capital Social	400	400	
Cotas País	400	400	
Reserva Legal	244	244	
Reserva Legal	40	40	
Reserva de Lucros a Realizar	204	204	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-136	-136	
Lucros ou Prejuízos de Ex. Encerrados	-136	-136	
TOTAL GERAL DO PASSIVO	1.554	1.297	



DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

APEC ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S/A

CNPJ: 03.832.228/0001-36

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSORCIO	30/12/2025	12/2024	NOTA
ATIVO CIRCULANTE	1.997	2.141	
Disponibilidades dos Grupos	484	212	II.b)
Depósitos Bancários	31	4	
Fundo Comum	31	4	
Aplicações Financeiras	453	208	II.b)
Disponibilidades dos Grupos	453	137	
Vinculadas as Contemplações	0	71	
Outros Créditos	1.513	1.929	
Valores Específicos	1.513	1.929	
Adiantamentos de Recursos a Fornecedores	886	257	3.I.i)
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	627	1.672	II.d)
Normais	588	1.639	
Em Atraso	39	33	
COMPENSAÇÃO	2.007	5.371	
CONSORCIO	2.007	5.371	
Previsão Mensal de Recursos a Receber	118	157	
Contribuições Devidas ao Grupo	731	2.585	II.c)
Valores dos Bens ou Serviços a Contemplar	1.158	2.630	II.e)
TOTAL GERAL DO ATIVO	4.004	7.512	II.f)
CIRCULANTE E EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.997	2.141	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.997	2.141	
Contribuições de Consorciados Não Contemplados	1.054	1.717	
Fundo Comum Coletado - Não Contemplados	1.054	1.717	
Valores a Repassar	25	28	
Taxa de Administração	21	22	II.j
Premios de Seguros	3	5	II.i
Multas e Juros Moratórios	1	1	
Obrigações P/ Contemplações a Entregar	886	328	
Bens Pendentes de Entrega	886	328	3.I.i)
Recursos a Devolver a Consorciados	8	33	
Ativos em Andamento	0	0	
Desistentes e Excluídos	8	33	
Recursos do Grupo	24	35	
Rendimentos das Aplicações Financeiras	88	37	
Multas e Juros Moratórios Recebidos	21	13	
Multa Rescisória Retida	12	12	
Atualização de Direitos	347	371	
(-) Atualização de Obrigações.	-444	-399	
Compensação	2.007	5.371	
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	118	157	
Obrigações do Grupo por Contribuições	731	2.585	
Bens ou Serviços a Contemplar	1.158	2.630	
TOTAL GERAL DO PASSIVO	4.004	7.512	



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

APEC ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S/A

CNPJ: 03.832.228/0001-36

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2ºSEM 2025	EX.2025	2ºSEM 2024	EX.2024	
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	117	248	79	225	Nota 5
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	20	64	24	29	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-186	-374	-199	-388	
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-12	-21	-12	-24	
DEPRECIACIONES	-1	-3	-1	-23	I. d)
RECEITA NÃO OPERACIONAIS	28	55	10	18	
RECEITAS FINANCEIRAS	15	30	15	32	
RESULTADO LIQUIDO SEMESTRAL/ANUAL	-19	-1	-84	-111	
Receita com taxa de Administração	136	291	140	308	3. I. a)
(-) Impostos s/ Serviços Prestados	-19	-43	-61	-83	
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	117	248	79	225	

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

APEC ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S/A

CNPJ: 03.832.228/0001-36

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2ºSEM 2025	EX.2025	2ºSEM 2024	EX.2024	
RESULTADO LIQUIDO SEMESTRAL/ANUAL	-19	-1	-84	-111	
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0	0	0	0	
RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRAL/ANUAL	-19	-1	-84	-111	

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS DE CONSORCIOS

APEC ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S/A

CNPJ: 03.832.228/0001-36

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

PERÍODO	2.SEM 2025	EX.2025	2.SEM 2024	EX.2024	
DISPONIBILIDADES INICIAIS	748	212	448	195	II. a)
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	14	3	1	8	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO GRUPO	659	137	300	186	
APLIC.FIN.VINC.CONTEMPLAÇÕES	75	72	146	0	
(+) RECURSOS COLETADOS	1.029	2.373	1.119	3.492	II. g)
CONTRIBUIÇÕES P/AQUISIÇÃO DE BEM	844	1.964	937	2.901	
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	125	288	137	424	
REND.DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32	55	13	68	
MULTAS E JUROS MORATÓRIOS	7	16	5	21	
PRÊMIOS DE SEGUROS.	22	51	28	78	
(-) RECURSOS UTILIZADOS.	1.293	2.101	1.354	3.455	II. h)
AQUISIÇÃO DE BENS	1.120	1.732	1.178	2.909	
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	136	289	134	423	
MULTAS E JUROS MORATÓRIOS	3	8	2	10	
PREMIOS DE SEGUROS	22	52	28	80	
DEVOLUÇÃO A CONSORCIADOS DESLIGADOS	12	21	12	33	
DISPONIBILIDADES FINAIS	484	484	212	212	II. b)
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	31	31	3	3	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO GRUPO	453	453	137	137	
APLIC.FIN.VINC.CONTEMPLAÇÕES	0	0	72	72	



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

APEC ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S/A

CNPJ: 03.832.228/0001-36

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

PERÍODO - DMPL	C. SOCIAL	R. LEGAL	R. LUCROS	LP. ACUM.	SALDO
SALDO FINAL 31.12.2023	400	40	204	-24	620
Resultado 1º Semestre 2024	0	0	0	-28	-28
SALDO FINAL 30.06.2024	400	40	204	-52	592
Resultado 2º Semestre 2024	0	0	0	-84	-84
SALDO FINAL 31.12.2024	400	40	204	-136	508
Resultado 1º Semestre 2025	0	0	0	19	19
SALDO FINAL 30.06.2025	400	40	204	-117	527
Resultado 2º Semestre 2025	0	0	0	-19	-19
SALDO FINAL 31.12.2025	400	40	204	-136	508 Nota 4



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS de 31.12.2025

APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A.

CNPJ. 03.832.228/0001-36

1. Contexto Operacional

A APEC Administradora de Consórcios S/A (S/A - Fechada) está sediada na cidade de Barbacena/MG, e é dirigida por 2 acionistas/diretores, e tem como atividade preponderante a administração de grupos de consórcios de bens móveis, especificamente no segmento de automóveis.

A moeda funcional da Sociedade é o Real.

Seu Patrimônio Líquido apurado em 31.12.2025 atende os limites mínimos de PLA, Imobilização e Alavancagem, cujos limites devem obedecer, respectivamente, o PLA mínimo de R\$ 400.000,00, imobilização não pode ultrapassar o valor do PLA e a alavancagem não pode ser superior a 6 vezes o valor do PLA, deduzidos o seu PASSIVO e as disponibilidades dos grupos que não estejam vinculadas as contemplações.

2. Base de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as práticas contábeis adotadas no Brasil e nas normas do Bacen, aplicáveis à Sociedade, de acordo com a nomenclatura e classificação padronizadas pelo COSIF - Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, atributo H para as demonstrações da empresa e P para as demonstrações dos grupos de consórcios, exceto no tocante as disposições da Resolução 120, que é aplicável a partir de 01.01.2022 e foi implementada desde o 1º semestre de 2025.

3. Políticas Contábeis

I - AS DEMONSTRAÇÕES DA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO APEC

a) - A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcios é reconhecida pelo regime de caixa e apropriada de acordo com os recebimentos ocorridos nos grupos de consórcios em andamento, independentemente do repasse, prática realizada até 31.12.2024. A partir de 01.01.2025 os recebimentos de taxa de administração antecipada estão apresentados no PASSIVO e apropriadas a receita pela competência mensal.

b) - O lucro final é apurado pelo "lucro real estimado", com balancete de redução e suspensão do Imposto de Renda e Contribuição Social S/ Lucro Líquido, de acordo com as práticas da legislação tributária prevista. Não houve resultados tributáveis sobre os lucros no período semestral de 2025 (1º e 2º)

c) - A provisão de 13º salário, de férias vencidas e proporcionais, do adicional de 1/3 (um terço) sobre as férias e respectivos encargos previdenciários e FGTS são provisionadas segundo o regime de competência e período aquisitivo individual, para as 2 funcionárias que a empresa possui.

d) - O imobilizado está registrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no tempo estimado de vida útil dos bens, com as seguintes taxas anuais:

Veículo de Uso	- está 100% depreciado
Máquinas e equipamentos	- 10% ao ano
Móveis e utensílios	- 10% ao ano
Processamento de Dados	- 20% ao ano.



No 2º semestre de 2025 foram depreciados:

Móveis e Equipamentos	R\$ 240,06
Sistema de Processamento de dados	R\$ 1.066,92
Não houve aquisições ou baixas neste 2º semestre de 2025.	
Valores residuais em 31.12.2025:	
Outros Investimentos	R\$ 175.989,73
Móveis e Equipamentos	R\$ 1.439,16
Sistema de Processamento de Dados	R\$ 711,27
Veículos - está sem valor residual - Depreciado 100%	

No 1º semestre de 2025 foram depreciados:

Móveis e Equipamentos	R\$ 240,06
Sistema de Processamento de dados	R\$ 1.066,92
Não houve aquisições ou baixas neste 1º semestre de 2025.	
Valores residuais em 30.06.2025:	
Outros Investimentos	R\$ 175.989,73
Móveis e Equipamentos	R\$ 1.679,22
Sistema de Processamento de Dados	R\$ 1.778,21
Veículos - está sem valor residual - Depreciado 100%	

No 2º semestre de 2024 foram depreciados:

Móveis e Equipamentos	R\$ 240,06
Sistema de Processamento de dados	R\$ 1.066,92
Não houve aquisições ou baixas neste 2º semestre de 2024.	
Valores residuais em 31.12.2024:	
Outros Investimentos	R\$ 175.989,73
Móveis e Equipamentos	R\$ 1.919,28
Sistema de Processamento de Dados	R\$ 2.845,13
Veículos - está sem valor residual - Depreciado 100%	

No 1º semestre de 2024 foram depreciados:

Móveis e Equipamentos	R\$ 240,06
Sistema de Processamento de dados	R\$ 945,94
Não houve aquisições ou baixas neste 1º semestre de 2024.	
Valores residuais em 30.06.2024:	
Outros Investimentos	R\$ 175.989,73
Móveis e Equipamentos	R\$ 2.159,34
Sistema de Processamento de Dados	R\$ 3.912,05
Veículos - está sem valor residual - Depreciado 100%	

e) A conta contábil outros investimentos são compostos de 3 lojas, sendo as mesmas locadas a terceiros, comrendas de aluguéis no 1º semestre de 2025 de R\$ 26.397,8 e no 2º semestre de 2025 no montante de R\$ 27.791,84 Não está sendo depreciado, pois, não faz parte de imóvel de uso da empresa.

f) O passivo circulante está demonstrado pelos valores conhecidos, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias quando aplicáveis.

g) O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% S/Lucro Real, adicional de 10% e contribuição social s/lucro, constituída alíquota de 9%. Houve lucro fiscal apurado no 2º semestre de 2023 que foram compensados com impostos retidos quando praticável, razão pela não apresentação de impostos sobre lucros a pagar no passivo. No exercício de 2024 não apresentou lucro fiscal tributável. No 1º e 2º semestres de 2025 não apresenta lucro fiscal a ser tributado de IRPJ e CSSL.



h) Não apresenta fatos ou eventos subsequentes ao encerramento das demonstrações contábeis em 31.12.2025, exceto a modificação do critério de apropriação das receitas a partir de 01.01.2025, relevante para fins de comparabilidade com o ano de 2024.

i) Transações com as partes relacionadas

A empresa é controlada indiretamente pela Apec Veículos S/A, pois possuem diretores em comum, utilizando parte de suas instalações e estrutura administrativa, para os quais não são imputados custos operacionais, não sendo possível quantificar seus montantes. Os créditos de consorciados contemplados foram apresentados nos demonstrativos da Administradora e dos respectivos grupos, todos adiantados a Apec Veículos S/A.

j) Valor Recuperável do Ativo (IMPAIRMENT)

Não foi objeto de ajuste o valor recuperável do ativo, por inexistirem fatos que tornassem necessária essa prática, sendo apresentados por seu custo de aquisição.

l) Divulgação, mensuração de ativos e passivos contingentes.

As ações discutidas em juízo estão apresentadas por seus valores históricos, relativo aos depósitos judiciais incorridos.

Está em discussão judicial a ação com Depósito judicial efetuado face a multa aplicada pelo Banco Central do Brasil, que está sendo discutida em Juízo no Tribunal Regional Federal da 1ª. Região em São João del-Rei/MG, com oferecimento de defesa. Em 03.08.2020 foi emitida Certidão de Migração para o PJE (Sistema de Processo Judicial Eletrônico) no Segundo Grau de Jurisdição. Migrado em 20/08/2022 e até 31/12/2023 e segue sem movimento.

m) A empresa tinha em 30.06.2023 o montante de R\$ 462.996,94 a receber de grupos de consórcios encerrados, que também foram provisionados no passivo. Como não logrou êxito no recebimento e nem expectativa dessa ocorrência, estes montantes foram baixados em 2024, sem haver reflexos no resultado ou PLA da empresa.

n) Instrumentos Financeiros da empresa

O instrumento financeiro próprio da empresa tem a classificação de Custo Amortizado, cujos resultados líquidos foram apropriados as receitas financeiras da administradora, estando livres e desembaraçados e apresentados pelos valores brutos de resgates.

Trata-se de Aplicação em APLIC AUT MAIS (CDB) no Banco ITAÚ no montante de R\$ 430.417,59 que corresponde a 81,61% do Patrimônio Líquido da Empresa em 30.06.2025 e 86,11% em 31.12.2024. Em 31.12.2025 tem o montante de R\$ 402.391,37 que corresponde a 79,22% do Patrimônio Líquido. Tem movimentação de aplicações e resgates automáticos dos recursos disponíveis em conta (conta corrente de depósito ou investimento), sem nenhum custo para a empresa. A rentabilidade é diária e atrelada à taxa do DI, consoante perfil conservador da diretoria.

Em observância a Resolução BACEN nº 352 de 23.11.2023, que trata dos instrumentos financeiros, a empresa não possui relacionamento financeiro com empresas ligadas, créditos ou débitos que tem reflexos no seu fluxo de caixa, ou perdas materiais que pudessem impactar nos saldos apresentados nas suas demonstrações financeiras, exceto os



adiantamentos de créditos de consorciados que estão apresentados no seu Ativo e Passivo.

Os compromissos constantes em seu passivo são de curto prazo, não sujeitos a valor justo ou presente, ou atualização de taxa de juros sobre obrigações financeiras.

Dessa forma, a aplicabilidade da Resolução BACEN nº 352 de 23.11.2023 a partir de 01.01.2025 não terá reflexos nas demonstrações financeiras da empresa ou dos grupos de consorcio, que utiliza a mesma modalidade de aplicação financeira.

4 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31.12.2025

4.1- Apresenta o valor líquido (PL) de R\$ 507.904,05 (quinhentos e sete mil, novecentos e quatro reais e cinco centavos).

Capital Social	R\$ 400.000,00
Reservas Legal	R\$ 39.833,07
Reservas de Lucros a Realizar	R\$ 204.498,89
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(R\$ 136.427,91)

4.2 - A empresa adquiriu sua controladora, em exercícios anterior, três lojas situadas à Rua setembro 819 -Centro Barbacena - MG, cujo valor está apresentado em investimentos, pelo custo de aquisição, sem serobjeto de reavaliação ou depreciação.

5. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

Foram considerados a receita total de recebimento com taxa de administração. Os impostos sobre as receitas têm as seguintes composições:

PERIODO	2ºSEM.2025	1ºSEM.2025	1ºSEM.2024
Taxa de Administração S/ Multas/Juros	136.218,30	155.207,46	168.332,89
ISSQN S/Faturamento	-4.481,67	-5.859,31	-5.892,66
COFINS S/ Faturamento	-12.255,47	-15.014,35	-13.884,70
PIS S/ Faturamento	-2.627,10	-3.226,62	-2.976,88
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	116.854,06	131.107,18	145.579,65

6. RESOLUÇÃO BACEN BCB nº 120 de 27.07.2021 - CPC 47 - Para fins de comparabilidade com 31.12.2024

A Resolução BCB nº 120 de 27.07.2021, aplicável a partir de 01.01.2022 revogou o Parágrafo 2º do Artigo 8º da Circular BACEN 2381/1993, prevendo em seu artigo 7º que as receitas e despesas devem ser reconhecidas "Pro Rata TEMPORIS", considerando-se os números de dias corridos.

A modificação do critério contábil na apropriação das receitas e despesas de acordo com a Resolução BCB 120/2021, tem reflexos no Resultado e nas Contas Patrimoniais em consequência do diferimento desses recursos e gastos, dos impostos sobre faturamento, créditos sobre insumos e impostos sobre lucros.

Para atendimento a norma acima, foram apropriadas as despesas sobre faturamento DIFERIDO sobre a receita futura com taxa de administração de consorciados contemplados, cuja "performance foi considerada satisfeita", sob a ótica da administradora, em contrapartida a conta CREDORES DIVERSOS.



Total Taxa ADM Futura	326.150,18-	Serviços Prestados a Receber
ISSQN 3,5%	11.415,26-	Passivo Diferido
COFINS 7,6%	24.787,41-	Passivo Diferido
PIS 1,65%	5.381,48-	Passivo Diferido

Tais montantes foram revertidos a conta de RESULTADO (receitas) pois, o critério passou a ser da RECEITA COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ANTECIPADA RECEBIDA dos consorciados, figurando no PASSIVO da empresa.

Não foram apropriadas despesas com comissionamento de vendas de cotas de consorcio, cujos custos não foram atribuídos a administradora APEC e nem há compromissos pendentes destes custos.

II - AS DEMONSTRAÇÕES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO em 31.12.2025

As demonstrações contábeis dos grupos de consórcio são preparadas de conformidade com as normas instituídas pelas Circulares 2381/93 e Instrução Normativa BCB 282 de 27/04/2022 do Banco Central do Brasil, as quais consolidaram as normas de contabilidade para os grupos de consórcios, destacando-se:

a) As demonstrações de recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos são elaboradas a partir das demonstrações individuais de cada grupo. Possui grupo em andamento (345) Disponibilidades e Aplicações Financeiras:

As disponibilidades representadas por "depósitos bancários e aplicações financeiras" acrescidas de rendimentos, conforme Resolução BACEN 285 de 19.01.2023, do Banco Central do Brasil, refere-se aos recursos ainda não utilizados pelos grupos.

b) A empresa adota o uso de uma conta bancária para cada grupo de consórcio e a modalidade de aplicação financeira adotada é EM FUNDOS ITAU EMPRESA TRUST RF REFERENCIADO,

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados
Referente à previsão de recebimento de contribuições (Fundo Comum) para 01/2026. O montante foi calculado com base no preço do crédito vigente em 31.12.2025.

d) Direitos juntos a consorciados contemplados
Estão calculadas de acordo com os preços dos respectivos bens em 31.12.2025, considerando a parcela devida ao fundo comum. Os grupos não cobram fundo de reserva.

e) Contribuições devidas aos grupos e obrigações dos grupos por contribuições - Referem-se as contribuições do fundo comum devido pelos consorciados ativos previstos para o recebimento até o final do grupo.

f) - Valor dos bens ou serviços a contemplar e bens ou serviços a contemplar - Corresponde à somatório de todos os bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculados com base no preço do bem vigente em 31.12.2025.

g) Recursos coletados:
Refere-se aos valores arrecadados dos grupos por ocasião dos pagamentos das prestações, somados aos rendimentos resultantes de suas aplicações financeiras. Os grupos não cobram fundo de reserva.



h) - Recursos a utilizar:

Representados pelas disponibilidades e direitos dos grupos de consórcios, relativo aos depósitos bancários e saldos aplicados financeiramente.

i) - Recursos utilizados: Representados pelos desembolsos efetuados por conta do grupo de consórcio nº 345 e dos consorciados, para entrega de bens, e remuneração da administradora. Também é considerada os valores repassados à HDISEGUROS S/A na modalidade SEGURO PRESTAMISTA, Apólice nº 065722025004509770000005 com vigência de 01/03/2025 até 01/03/2035 e taxa de 0,084% sobre valor do bem e taxa de administração.

Os bens pendentes de entrega foram adiantados a APEC VEICULOS S/A, não havendo aplicação vinculada a contemplação.

j) - A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento mensal da contribuição para aquisição de bens, à razão de 17% (dezessete por cento) para o grupo 345.

k) - Informações Complementares:

Saldos contábeis são representados por quantidade de grupos administrados em 31.12.2025, 30.06.2025 e 31.12.2024. A empresa contava com 1 grupo ativo em 31.12.2024. Neste 1º Semestre de 2025 não ocorreu formação ou encerramento de grupos

GRUPOS EM ANDAMENTO	12.2025	06.2025	12.2024
Quantidade de Grupos	11		1
Consortiados ativos em dia	7798		116
Consortiados ativos inadimplentes contemplados	63		3
Ativos inadimplentes não contemplados	21		5
Consortiados quitados	7456		33
Consortiados contemplados	143126		113
Consortiados a contemplar	1632		44
Pendências de entrega	127		5
Bens entregues total	131119		108
Bens Entregues no semestre	1211		19
Taxa de inadimplência	10,38%	6,15%	6,89%
Consortiados desistentes e excluídos	6161		61
Desistentes ou excluídos no semestre	00		2

III) Grupos Encerrados

Houve o grupo nº 340 encerrado no 2º semestre 2024. Inexistem saldos dos grupos encerrados a serem apresentados nas contas de COMPENSAÇÃO da administradora, relativos a valores a receber ou saldos a ratear ou devolver.

O grupo 345 se encerrará em 06.2026, prazo 80 meses, inaugurado em 11/2019.

Barbacena 31 de dezembro de 2025.

APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A
CNPJ: 03.832.228/001-36
EDSON PICININ
CPF: 093.535.716-15

RAQUEL GOLDNER PICININ - Contadora
CT CRC (MG) 069.482/0-1
CPF: 819.816.786-20



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da:
APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A
Barbacena/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da empresa **APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A**, em **31 de dezembro 2025**, que compreendem o balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos recursos de consórcio consolidada e a demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada, para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A.**, em **31 de dezembro de 2025**, o desempenho de suas operações para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações consolidadas de Recursos de Consórcios em **31 de dezembro 2025** e das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consorcio para o semestre findo nessa mesma data de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

a) Chamamos à atenção para a **Nota 6** das notas explicativas às demonstrações contábeis, que descreve os critérios contábeis aplicados na apropriação das receitas e despesas da empresa (regime de caixa), cujo assunto foi objeto da ressalva acima na data base 31.12.2024.

b) A partir de 01.01.2025 os recebimentos de taxa de administração antecipada estão apresentados no PASSIVO e apropriadas a receita pela competência mensal. Esta informação está divulgada na **nota explicativa 3 inciso I letra "a"**. Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação



em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba-SP, 16 de Janeiro de 2026.

AREZU Auditoria e Contabilidade S/S

CRC2SP023952/O-8

Dantes Provetto Neto

CRC1RJ044876/O-8" T" SP